



Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

PELA COLABORAÇÃO ENTRE AS DISTINTAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Vamos pedir à Virgem Maria, Mãe da Humanidade, Mãe de Deus, Mãe de todos os povos e nações, mesmo daqueles que não a conhecem ou reconhecem, que nos alcance a graça de todas as religiões colaborarem para a edificação da paz, da justiça e da fraternidade entre todos os povos. O mundo precisa da unidade de todos os crentes, qualquer que seja a sua religião, para rezarem e contribuírem de todos os modos possíveis para a construção destes grandes valores. Um mundo mais pacífico, mais justo, mais fraterno, que alcance para todos condições dignas de vida e bem-estar pessoal e social.

(Silêncio para oração e reflexão)

3. Trabalhar juntos

A proposta é difícil de colocar em prática, pois se mesmo os cristãos não vivem e não dão testemunho de unidade, quanto mais os membros de outras religiões. Mas no coração de cada homem e de cada mulher há o desejo da paz, da fraternidade, da justiça, da não violência, de trabalhar para que não haja mais fome, mais guerra, mais violência, mais injustiça, mais ódio. Estes desejos e estes corações unidos poderão fazer muito, rezar muito, desejar um mundo melhor e ajudar a construí-lo. Não podemos desistir. Peçamos a graça de todos os crentes se unirem e trabalharem juntos. Que a Senhora, Mãe da humanidade, nos alcance esta graça. Rezemos o primeiro mistério.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...

4. Cântico

5. Construir a paz

Jesus é o Rei da Paz, o Senhor do universo, já consagrado ao seu Coração. Ele pode inspirar o coração dos crentes das várias religiões a unirem-se pela paz e unidade. Todas as religiões parecem convergir neste desejo de um mundo mais pacífico, mesmo se alguns dos atuais crentes, sobretudo os mais fanáticos, semeiam guerras e ódios. Se não nos deixarmos guiar pelo desejo do dinheiro, do poder, da violência, os corações que desejam a paz para si e para os outros podem alcançar a paz. E sem esta não há justiça, não há desenvolvimento, não há felicidade. Semeia-se a discórdia, a fome, a destruição. Peçamos a paz neste segundo mistério.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...

6. Cântico

7. Promover a justiça

As injustiças, sobretudo se são graves, destroem vidas, famílias, felicidade, comunhão, alegria. Injustiças que podem ser salários injustos, desemprego, falta de habitação, fome, falta de cuidados de saúde, e tantas outras realidades do nosso mundo. Todos nos podemos comprometer, qualquer que seja a nossa crença religiosa, a contribuir para um mundo mais justo, com leis e tribunais mais justos, com uma mais justa distribuição de bens, de cultura, de meios de saúde, com um acolhimento mais humano e mais justo dos migrantes... Peçamos à Mãe da Humanidade que nos ajude a ser mais justos, rezando o terceiro mistério.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...

8. Cântico

9. Fraternidade humana

Qualquer que seja a raça, a crença, a cor da pele, somos todos irmãos e irmãs, como homens e mulheres nascidos pela ação misteriosa do Criador. Ser homem ou mulher, ser uma pessoa humana já implica desejos de relações fraternas. Há um corpo, uma alma, uma inteligência, uma vontade, uma afetividade que permitem laços de unidade e fraternidade, se conduzidos com

dignidade. Respeitamos e desejamos ser respeitados. Amamos e queremos ser amados. Há a alegria da fraternidade. Sentimo-nos mais felizes em comunhão, em convívio, em união com os que nos são próximos e também com os mais distantes. Peçamos a Nossa Senhora, Mãe da Humanidade, a graça de vivermos e nos tratarmos como irmãos. Rezemos o quarto mistério.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...

10. Cântico

11. O amor tudo alcança

Quem, através da oração, se encontra com o divino, o amor criador, tem de ter um coração tocado pela divindade, ou seja, um coração que ama e quer gerar à sua volta paz, justiça, fraternidade. O divino semeia sempre no coração humano a paz, a harmonia interior e, com elas, o desejo de escutar os outros, de viver em comunhão. Abraão, o pai dos crentes – judeus, cristãos e muçulmanos – há de querer que vivamos unidos em fraternidade. Ele intercederá por todos. É dele que a Senhora fala no *Magnificat*. Com Maria, Mãe da Humanidade, rezemos o quinto mistério.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...

12. Cântico Final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*